



Instituto Social
Cristão
PINA FERRAZ

- Relatório de Gestão
 - Demonstrações Financeiras
 - Anexo às Demonstrações Financeiras
 - Certificação Legal das Contas
 - Mapa de Gestão
-

À consideração da Exm^a Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, tenho a honra de submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas que reportam ao exercício do ano 2018.

• O Instituto

Instituto Social Cristão Pina Ferraz com a CAE principal - 87901 Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento e CAE's secundárias a 01500 Agricultura e produção Animal combinados e 02200 Exploração Florestal, tem a sua sede na Rua Miguel Bombarda N.º 157 C em Penamacor e tem o NIF 500 904 740.

Instituto Social Cristão Pina Ferraz pretende concretizado os desejos e vontade da sua fundadora da sua fundadora Sra. D. Carlota Maria Elvas Soares de Pina Macedo e Ornelas, importantes recursos humanos, patrimoniais e financeiros são anualmente afetos à valência do Lar.

No Instituto Social Cristão Pina Ferraz, sempre se teve e tem por princípio, procurar soluções que permitam injetar recursos financeiros e permitir a prosseguir com os objetivos e a missão definida pela sua fundadora.

• ACTIVIDADE

No seguimento dos anos transactos a atividade do Instituto Social Cristão Pina Ferraz no ano 2018 reflete a exigência da articulação dos princípios da sustentabilidade da instituição com a promoção da sua maior valência, as pessoas.

Assim, ao nível do plano de ação da valência CAR (Casa de Acolhimento Residencial) , deu-se continuidade à formação das crianças para a vida, previligiando a aquisição de competências escolares, cívicas e emocionais numa perspetiva de incremento da sua autonomia, criar e sustentar bases de sentimentos de autofiança destes jovens, para que a sua personalidade seja revestida com princípios, e lhes permitam ser o mais imunes possível às adversidades que a sociedade hoje apresenta e sempre que possível, procuramos que estas competências sejam reforçadas também com a aproximação à família.

Neste sentido e por forma a aumentar o grau de satisfação das crianças/jovens e o seu sentido de pertença a esta instituição, continua a ser promovido um maior envolvimento dos mesmos na reflexão e construção das normas e regras de funcionamento desta sua casa, procuramos desta forma proporcionar condições para que se sintam felizes nesta fase da sua vida.

Da mesma forma continua a ser incentivado nas diferentes equipas de colaboradores



internos um papel mais participativo na vida deste CAR (Casa de Acolhimento Residencial), com particular enfoque na co-responsabilização na construção dos processos de resposta e da consequente partilha dos resultados. A este nível continua ser incrementado um processo global de valorização e partilha de saberes a par de um enriquecimento formativo que lhes permita a adoção de boas práticas e uma realização profissional sustentável.

Ao nível dos consumos internos, continuamos a melhorar, como resultado do procedimento adotado e do diagnóstico que vem sendo feito às nossas despesas correntes, pelo que continuamos a adotar o modelo de gestão de compras centralizado com seleção prévia de fornecedores em função do preço dos produtos, qualidade dos produtos e serviço prestado.

Ao mesmo tempo, melhorou-se o modelo interno de partilha da informação e dos recursos próprios, otimizando o seu consumo diário no nosso refeitório, canalizando para venda os excedentes para o exterior, por forma a rentabilizar ao máximo de dividendos no nosso património rural.

Nesta linha de ação, e tendo em conta o nosso vasto património rural, é com gosto que já observamos melhorias, resultando dos investimentos que têm vindo a ser feitos, e que só foram possíveis graças ao quadro comunitário de apoio aos investimentos, PDR2020, e à estratégia definida, quando se entendeu que a melhor forma de gerir o nosso património era criar o nosso próprio grupo empresarial que, substituindo-se aos rendeiros externos, fizesse um aproveitamento dos nossos recursos por forma a reabilitar e rentabilizar o nosso património. A preocupação foi rentabilizar os nossos recursos e enquadrar as nossas necessidades de investimento nas diferentes medidas do PDR2020.

Com tal enquadramento, tem sido reforçada a dinâmica de investimento do Grupo Empresarial Pina Ferraz, com as empresas PINAG, CIPINA, FLINA e COMPINA, todas elas com CAE's estrategicamente definidas de forma a abranger todas as nossas necessidades de intervenção económica no nosso património.

Para constituir estas empresas foi preciso dotá-las de capital próprio para iniciar a sua actividade, e apesar da estratégia implementada, em termos de fluxos de caixa, houve ainda a necessidade de serem efetuados reforços de capital nas empresas.

Estes empréstimos vencem juros, como não podia deixar de ser, sendo preocupação constante manter, reforçar e rentabilizar os recursos da fundação. Os referidos montantes serão restituídos logo que implementados os múltiplos projetos que já estão todos realizados, pelo que assim se tem reabilitado e rentabilizado grande parte do património do Instituto.

As empresas continuam a ser os veículos prioritários de rentabilização do património da fundação, meio mais eficaz para aproveitar os fundos comunitários adequados à valorização do património de que a fundação é detentora.

Quanto aos gastos correntes no ano 2017 estes ascenderam ao montante de 583.271,65 euros e no ano 2018 ascenderam ao montante de 640.232,51 euros, pelo

A

Relatório & Contas 2018

Relatório de Gestão

que se constata, houve um aumento efetivo de 56.960,86 euros.

Despesas Correntes	2018	%	2017	%	Varição	%
Compras de Bens Alimentares	22,572.30	3.53%	42,490.46	7.28%	(19,918.16)	-46.86%
Medicamentos	2,543.49	0.40%	2,067.72	0.35%	475.77	23.01%
Serviços de terceiros	112,158.41	17.52%	139,225.96	23.87%	(27,067.55)	-19.44%
Despesas com o Pessoal	366,551.75	57.25%	345,641.82	59.26%	20,909.93	6.05%
Outros Gastos *	136,406.66	21.31%	53,845.69	9.23%	82,560.87	153.33%
	640,232.51	100.00%	583,271.65	100.00%	56,960.86	

* essencialmente donativos concedidos - Bolsas Estudo Concedidas (Propinas) e Projeto Cumura

Depreciações (funcionamento)	201,705.52	23.96%	285,156.71	32.84%	(83,451.19)	-29.27%
	841,938.03		868,428.36		(26,490.33)	

*Ampliação da obra social (projecto Cúmura (Guiné-Bissau), bolsas de estudo a estudantes universitários e donativos às IPSS do concelho)

Aumentar os proveitos, incrementar a obra e ação social, rentabilizar o património, motivar as equipas que trabalham com o Instituto, são objetivos permanentes.

A equipa do do Instituto, está focada para aumentar a qualidade e reduzir os custos, por isso, entende-se por bem partilhar os resultados finais. Também estamos a utilizar bens produzidos internamente, reflexo de um aumento da produção própria e do seu uso nas necessidades quotidianas do refeitório.

Foi este o caminho que começou a ser constituído a partir de 2013, tendo em vista levar a bom termo os objetivos inerentes à obra fundada pelos nossos beneméritos Sr^a D^a Carlota e Dom Francisco de Pina.

• Apoios do Estado

A comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social, continua a ser indispensável para a adequada prossecução dos nossos objetivo, o que pode ser verificado nas despesas mensais por utente, pois o valor recebido só parcialmente cobre as despesas, ainda que se aplique uma exigente política de controlo de custos, mas mesmo assim, não nos é possível reduzir mais o valor das despesas mensais.

A continuação do programa DOM/SERE+ permitiu a manutenção de uma equipa

multidisciplinar e neste apoio está inerente o incremento da qualidade do trabalho técnico desenvolvido, uma maior especialização da intervenção junto de cada criança/jovem, um acompanhamento mais individualizado dos processos (com atribuição de gestores de caso), uma melhoria e/ou implementação de procedimentos e instrumentos requeridos pelos manuais de qualidade para a resposta lar de infância e juventude, bem como maior reflexão crítica sobre as práticas quotidianas e análise compreensiva das problemáticas e sintomas de cada criança/jovem, que são viabilizadas pelas sessões de supervisão mensais.

Sentimos que a estabilidade da equipa técnico-pedagógica levou a uma maior motivação, possibilitou também à direção técnica a definição de normas de condução do quotidiano mais consentâneas com os interesses e necessidades emocionais, educativas e formativas das nossas crianças/jovens, com resultados observáveis no ambiente vivencial do Lar, designadamente, no comportamento e grau de satisfação evidenciados pelas crianças/jovens, pelo bom desempenho em atividades extracurriculares (lúdico-sociais, desportivas, etc.), e incremento do aproveitamento escolar.

- **INVESTIMENTO**

- Financeiro**

- No fim do ano de 2018, o Balanço do IPF, evidencia em investimentos financeiros no valor de 1.269.431,82€, dos quais 20.000,00€ pela participação no capital social das empresas do grupo e 1.146.000,00€ por empréstimos que vencem juros e o remanescente decorre da aplicação do MEP, pelos resultados das empresas.

- Ativos Fixos Tangíveis e em Curso (Investimentos)**

- O montante dos ativos fixos brutos no final do ano 2018 é de 3.664.188,47 euros, ao qual devem ser acrescidos os ativos fixos tangíveis em curso no montante de 568.711,88 euros.

- No entanto, é de ter em consideração que os ativos fixos incluídos, rústicos e urbanos, ainda continuam contabilizados pelos seus valores patrimoniais iniciais, estando em curso o processo de avaliação de todo o património pendente da conclusão dos investimentos que o estão a valorizar, pelo que em 2019 será possível iniciar tal valorização e em 2020 a sua incorporação no balanço.

- Tendo em consideração o valor dos investimentos e dos subsídios recebidos, devemos estar conscientes que para concretizar uma dinâmica económica que rentabilize o património, vai ser necessário culminar o trabalho em curso, aproveitando a dinâmica do quadro comunitário PDR2020 como ferramenta financeira de suporte ao investimento de curto e médio prazo.



- **ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Económica

A estrutura de custos operacionais continuará a aumentar facto que se prende com o crescimento e desenvolvimento da actividade, que ainda está a dar os seus primeiros passos.

Os Resultados Líquidos no ano de 2018 ascenderam ao montante de 188.776,92 Euros positivos.

O valor do Cash-Flow ascendeu a 390.482,24 Euros.

Financeira

- **Autonomia Financeira**

Indicador por excelência na aferição da independência do Instituto Social Cristão Pina Ferraz face a terceiros, temos que assumir que a Autonomia Financeira é de 95 % no final do ano 2018.

Esta direção continuará a pugnar para que o Instituto fortaleça a sua situação e financeira.

- **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando os resultados contabilísticos, temos de reconhecer um Resultado Líquido positivo de 188.776,72 Euros (cento e oitenta e oito mil setecentos e setenta e seis euros e setenta e dois cêntimos).

É política do Instituto continuar a garantir o reforço dos Capitais Próprios, sendo de fazer a transferência dos resultados do exercício económico para a conta de Resultados Transitados.

Por conseguinte esta Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

➤ Resultados Transitados 188.776,72 Euros

- **PERSPECTIVAS FUTURAS**

É objetivo do Instituto Social Cristão Pina Ferraz continuar o processo de melhoria continua na vertente social e educacional com as nossas crianças, alargar o nosso contributo, fazer o acompanhamento das nossas crianças depois de atingirem a sua maior idade.

Queremos criar condições que venham a contribuir para a sua entrada na vida ativa, seja esta no imediato com a profissionalização, ou com a valorização do seu percurso académico, e criar condições para proporcionar o acompanhamento nos seus estudos sempre que estas tenham apetências para tal.

Em suma, continuar o plano de investimento sobre o património por forma a aumentar mais rendimentos, para que seja possível uma **maior obra social**, em Penamacor e onde for necessária e possível.

Na estratégia de investimento o Instituto Social Cristão Pina Ferraz continua a tentar rentabilizar o seu património, a submissão de candidaturas ao fundo comunitário (PDR2020), que durante o ano de 2018 somaram o montante de 2.423.938,18 Euros, de 8 candidaturas específicas para os diferentes setores de atividade.

- **FACTOS RELEVANTES**

Não há ocorrências relevantes após o termo do exercício e até à presente data.

- **NOTA FINAL**

A todos os que nos honraram com os seus Donativos, e com o seu esforço, de forma direta ou indireta, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços realizados por todos quantos se empenham neste Instituto.

A todos os colaboradores, aos parceiros, e a todos os que contribuíram para o desempenho do Instituto Social Cristão Pina Ferraz, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Penamacor, 27 de Março 2019

Administrador Executivo

